

Governo retira pedido de urgência da reforma tributária enviada ao Congresso

G1



O governo federal retirou nesta sexta-feira (4) o pedido de urgência na tramitação da reforma tributária enviada ao Congresso Nacional. A decisão foi publicada em uma edição extra do “Diário Oficial da União”. Pela Constituição Federal, o presidente da República pode solicitar ao Congresso urgência para apreciação de projetos de sua iniciativa. No entanto, a Constituição também estipula que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal têm até 45 dias para analisar.

Mercado financeiro prevê queda da economia em 5,31% este ano

Agência Brasil



A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano foi ajustada de 5,28% para 5,31%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Ideia é apresentar texto da reforma tributária até fim do mês, diz relator

UOL



O deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) disse hoje que trabalha para apresentar até o fim do mês o texto que consolida as propostas de reforma tributária em tramitação no Congresso: as PECs 45 e 110, somadas ao projeto do governo de unificar PIS e Cofins na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). “A ideia é construir um texto para apresentar até o fim do mês (...). A ideia é apresentar relatório que consiga mitigar todas essas distorções tributárias em direção a um sistema tributário que traga um melhor ambiente de negócios e crescimento econômico”, comentou o relator da reforma durante debate no Telebrasil, congresso promovido por empresas de telecomunicações.

Crédito emergencial para pequenas empresas já superou R\$ 40 bilhões, diz BNDES

G1



Mais de R\$ 40 bilhões em crédito com garantia do governo federal já foram aprovados dentro do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), operado pelo BNDES, informou o banco de fomento nesta terça-feira (8). Os recursos emprestados às empresas médias e pequenas por instituições financeiras têm garantia do Tesouro, que fez nesta terça-feira (8) o terceiro aporte de R\$ 5 bilhões no Peac, de um total que pode chegar até R\$ 20 bilhões.

Agravamento da pandemia faz Curitiba voltar para a bandeira laranja

Prefeitura Municipal de Curitiba

A Secretaria Municipal da Saúde avaliou na sexta-feira (4/9) os indicadores que medem a evolução da pandemia da covid-19 em Curitiba e editou o Decreto 1160, que coloca a capital na situação de risco médio de contaminação pelo coronavírus. A cidade volta a adotar a bandeira laranja, depois de três semanas com a bandeira amarela (alerta).

Desta vez, a bandeira laranja volta com algumas adaptações, já que, com o histórico da doença na cidade, a Epidemiologia já tem mais dados sobre o comportamento de transmissão do vírus. As mudanças valem por 14 dias, e tiveram início a partir de zero de segunda-feira (7/9).

A medida foi tomada devido ao agravamento da situação da pandemia na cidade, principalmente na última semana. A bandeira amarela entrou em vigor no dia 17 de agosto e no decorrer daquela semana os indicadores mostravam uma queda na incidência da covid em Curitiba.

O número de novos casos começou a cair, chegando a menos de 400 por dia, sendo que em 5 de agosto, por exemplo, havia superado os 700. Os óbitos também diminuíram,

saindo da faixa de 15 a 20 por dia e chegando a sete registros em alguns momentos.

Em agosto, a taxa de transmissão do novo coronavírus também caiu. No período entre os dias 7 e 23, ficou abaixo de 1. Isso significa que cada cem pessoas infectadas transmitem para menos de cem.

Novo cenário

Esta semana - depois de um fim de semana ensolarado e com muita gente circulando - o cenário teve alterações. O movimento nas nove Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da cidade aumentou de uma forma geral e também no caso específico dos pacientes com sintomas respiratórios.

Entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro foram atendidos 3.160 desses pacientes, contra 2.814 no mes-

mo período da semana anterior. O aumento foi de 12%.

Nesta quinta-feira (3/9) foram 819 casos, o maior número em um só dia desde 10 de agosto, quando foram feitos 928 atendimentos a pacientes com sintomas respiratórios.

O número de casos ativos é outro indicador importante e ele também cresceu. Nesta sexta (4/9) são 4.576, enquanto no domingo passado (30/8) eram 3.877. Esse é o número de pessoas com potencial de transmissão do vírus.

Todo esse quadro exige medidas que retomem o controle da disseminação do novo coronavírus na cidade (veja abaixo). O não cumprimento das medidas pode acarretar sanções administrativas e multas que variam de R\$ 232,92 a R\$ 8.336,08.

BANDEIRA LARANJA EM CURITIBA

continua na próxima página

Atividades suspensas

- Atividades de entretenimento com ou sem música (casas de show, festas, teatros, circo e atividades correlatas), eventuais ou periódicas, bem como estabelecimentos destinados eventos sociais e atividades correlatas, além dos voltados a feiras técnicas ou de varejo, mostras comerciais, congressos, convenções e outros.
- Bares e atividades correlatas.

Funcionamento com restrições

- Atividades comerciais de rua não essenciais, galerias e centros comerciais podem abrir de segunda a sábado, das 10h às 20 horas. Aos domingos, apenas delivery.
- Shopping centers podem abrir de segunda a sábado, das 12h às 22 horas. Aos domingos, apenas delivery.
- Restaurantes e lanchonetes podem abrir de segunda a sábado, até 23 horas. Após esse horário e aos domingos, apenas delivery e drive-thru.
- Mercados, supermercados e hipermercados: de segunda-feira a sábado, sem restrição de horário. Aos domingos, não podem funcionar em nenhuma modalidade de atendimento.

- Panificadoras podem abrir de segunda a sábado, até 23 horas, e domingos, das 6h às 18h, mas é proibido o consumo no local.
- Feiras livres e de artesanato podem funcionar de segunda a sábado.
- Prestação de serviços não essenciais (como salões de beleza, barbearias, academias de ginástica e banho, tosa e estética de animais) não têm restrição de horário, mas não podem abrir aos domingos.
- Comércio de produtos e alimentos para animais: de segunda-feira a sábado, sem restrição de horário, sendo no domingo permitido atendimento de delivery e drive-thru;
- Comércio varejista de hortifrutas, quitandas, mercearias, distribuidoras de bebidas, peixarias e açougues: de segunda-feira a sábado, sem restrição de horário, com proibição de funcionamento aos domingos;
- Lojas de material de construção (serviço essencial): funcionamento de segunda-feira a sábado, sem restrição de horário. Aos domingos, podem funcionar nas modalidades delivery e drive-thru;
- Concessionárias de veículos em geral: de segunda-feira a sábado, sem restrição de

horário, com proibição de funcionamento aos domingos;

- O funcionamento dos parques e praças fica condicionado ao cumprimento de protocolo específico, conforme determinado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Nos parques abertos, fica permitida exclusivamente a prática de atividades físicas individuais, com uso de máscaras. Os parques que estão abertos são: Tingui, Barigui, Barreirinha, Tropeiros, Guairacá, Mairi, Cambuí, Mané Guarrincha, Yberê, Lago Azul, Atuba, Passaúna, Tanguá, Bacacheri, São Lourenço e Náutico.

Devem operar com no máximo de 50% de sua capacidade

- Hotéis, resorts, pousadas e hostels;
- Callcenter e telemarketing: a partir das 9h (exceto os vinculados a serviços de saúde ou home-office, que podem funcionar com capacidade normal);

Desafios das lojas de Shopping é tema do Varejo Digital

O Webinar do Varejo Digital de ontem (8) trouxe o tema Desafios das lojas de Shopping durante a pandemia. A iniciativa do Sebrae/PR em parceria com a Fecomércio PR vem promovendo quinzenalmente debates sobre assuntos atuais pertinentes aos empresários do comércio. Os convidados da *live* foram a empresária Arianne Mayer, da Mariah Assesórios e o *head* de Inovação Aberta BrMalls, Gustavo Queiroz, com mediação da Consultora do Sebrae, Danieli Doneda.

Atuante na área de tecnologia e transformação digital, Queiroz contou que a BrMalls é a maior empresa de *shoppings* do Brasil. A rede vem atuando sob fortes tendências da China e do Vale do Silício (EUA) em um período de retomada do varejo, seguindo os protocolos de saúde e segurança. Presente nas cinco regiões do Brasil, conta com 29 *shoppings* no território nacional. No Paraná, estão situados em Curitiba, Maringá e Londrina.

“O primeiro posicionamento da BrMalls na pandemia foi colocar a saúde em primeiro lugar. Fechamos todos os *shoppings* por período. O segundo passo foi a reabertura em períodos menores, com a evolução dos protocolos, mantendo todos os cuidados, como a aferição de temperatura nas entradas, por exemplo”, contou Queiroz.

O aprendizado foi intenso e inédito.



Sob esse aspecto, a estratégia foi fortalecer a parceria com os lojistas, isentar aluguéis no período de fechamento e promover uma ajuda colaborativa. Apesar de os *shoppings* serem uma grande opção de lazer, para as vendas não despencarem, a retomada focou em sistemas de entrega, *drive thru*, mentoria aos colaboradores e atualizações de bases de dados de clientes para facilitar as compras.

“Priorizamos a experiência de compra e oferecemos nos espaços entretenimento seguro, *mix* de compras, alimentação e atividades para toda a família na reabertura, evitando aglomerações”, relatou o *head*. A saída foi aliar o online ao *off-line* de maneira que um potencializasse o outro. A criação de um *marketplace* com todas as lojas presentes nos *shoppings*

completou a praticidade do consumidor. As compras passaram a ser entregues em 24h, associadas a benefícios de fidelidade e descontos. Para Queiroz a grande dica aos lojistas para este período é apoiar-se no ecossistema em que está presente, compartilhar experiências e compreender os aprendizados do segmento.

A empresária Arianne, proprietária de sete lojas não só segue esta receita com sucesso, mas desenvolveu estratégias de proximidade com os clientes e humanização da marca. Lojas, em Foz do Iguaçu e Umuarama, ela intensificou as ações de comunicação tanto com a equipe quanto com seus consumidores. “Inicialmente precisamos trabalhar com coragem e cuidado, para passarmos segurança aos nossos clientes. Nossa

continua na próxima página

equipe não ficou parada e ninguém perdeu o emprego”, disse.

A empatia e a solidariedade foram as palavras-chave da empresária, pois verificou que o cliente está mais sensível. Capacitação aos colaboradores e oferta de melhor experiência de compra foram o norte seguido por suas lojas. “O senso de pertencimento da equipe na retomada permitiu trabalharmos em grupo. Diariamente

te envio vídeos às vendedoras, oferecemos cursos digitais a elas para trabalharmos de maneira alinhada. A presença digital fortaleceu a marca e complementou a atuação nesse novo cenário”, contou.

Para ela, o momento de turbulência foi de novas oportunidades, tanto de atualização tecnológica quanto para implementar projetos que não eram possíveis por questão de tem-

po. Seu pensamento empreendedor otimista fez a empresária utilizar recursos à palma da mão. “Com um simples celular foi possível demonstrar novas coleções e produtos seja por *lives*, *stories* ou vídeos. Então, considero esse período como uma motivação frente à crise, pois carregou sempre o foco na solução”, finalizou.



[Para assistir o conteúdo completo, acesse](#)

Sesc e Senac Rio Negro realizam doações de máscaras

Os gerentes da unidade integrada do Senac e Sesc Rio Negro fizeram na última semana a entrega de 200 máscaras às instituições de saúde parceiras. As doações foram entregues à Secretaria Municipal de Saúde, ao Hospital São Vicente de Paulo e a Casa de Repouso Sagrado Coração de Jesus.

As máscaras foram produzidas através da parceria entre Senac e Sesc PR, em conjunto com a Fundação Weiss Scarpa, para contribuir com o enfrentamento da pandemia.



O gerente do Sesc Rio Negro, Henrique Gaio, e o gerente do Senac Rio Negro, Luiz Gradiz, entregam as máscaras para representante do Hospital São Vicente de Paulo

Concurso de Cartões-postais - 3ª EDIÇÃO

Entre Lendas do Paraná

INSCRIÇÕES ONLINE: ATÉ DIA 30/09/2020.

OBJETIVO: ilustrar elementos da cultura paranaense.
PÚBLICO: estudantes, trabalhadores do comércio e público em geral, conforme categoria.

INFORMAÇÕES: www.sescpr.com.br
entre.lendas@sescpr.com.br

*Imagens selecionadas na 2ª edição do concurso



www.sescpr.com.br | fb.com/sescpr
instagram.com/sesc_pr | [sesc_pr](https://twitter.com/sesc_pr)

Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD

Sesc

